

A Comunidade Cristã – 2º Páscoa

Todos os Domingos são **Dia do Senhor Ressuscitado...**

Todos os Domingos são a comemoração da Páscoa de Jesus.

A liturgia mostra-nos que a COMUNIDADE CRISTÃ é um espaço privilegiado de "Encontro" com Jesus Ressuscitado.

A **1ª Leitura** apresenta-nos um retrato de como era a vida da Comunidade Cristã de Jerusalém, continuando a Missão de Jesus.

- **Era uma comunidade viva**: *"Todos os fiéis se reuniam, ao domingo, com muita espírito de caridade"*
- **Eram pessoas estimadas**: *"O Povo estimava-os muito..."*
- O grupo exercia uma forte atração sobre todos os habitantes, e por isso: *"Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé ..."*

E o que faria com que os primeiros cristãos tivessem tantas simpatias, perante o povo de Jerusalém?

Eram certamente, os gestos concretos de amor a Deus e amor ao próximo.

O Ressuscitado já não podia ser visto pessoalmente, porque havia subido ao Céu,mas havia algo que podia ser visto: **era a COMUNIDADE que, através de sua vida, dava testemunho de Cristo vivo.**

As nossas comunidades cristãs devem ser SINAL VISÍVEL de Cristo ressuscitado - de Cristo vivo.

Se todos formos uma família unida e solidária,
capaz de partilhar,
capaz de amar,
capaz de ajudar os mais fracos,

estaremos a construir esse mundo novo que Jesus propôs,
e estaremos a construir COMUNIDADES em que Cristo Ressuscitado **é visível.**

A **2ª Leitura** apresenta-nos uma visão que S. João teve, na ilha de Patmos. Era domingo, o Dia do Senhor, e ali, ouviu uma voz forte. Ao voltar-se viu Cristo que lhe falou, dizendo: **estive morto e agora estou vivo para sempre. Escreve isto num livro e envia-o às comunidades, para que todos saibam que estou vivo.**

- É em Jesus Cristo vivo que a COMUNIDADE encontra
 - FORÇA para caminhar e
 - FORÇA para vencer todos os obstáculos à caminhada.
- Por isso, os cristãos, **com Jesus**, nada terão a temer.

O **Evangelho**, apresenta CRISTO vivo e ressuscitado como o Centro da Comunidade cristã.

As Comunidades, por vezes, vivem inseguras e frágeis, dominadas pelo medo.

Mas, se elas se identificarem com Cristo, vivendo como Ele viveu... não haverá mais medos, mas haverá mais FORÇA que lhes permite enfrentar as dificuldades e as perseguições.

O texto do Evangelho apresenta dois encontros dos apóstolos com Cristo Ressuscitado:

Aprofundemos alguns DETALHES deste Evangelho.

O primeiro encontro foi no "**1º Dia da semana...** (Domingo)

O segundo foi "**Oito dias depois...**" (também Domingo)

Estes encontros lembram

- as celebrações dominicais das Comunidades primitivas

- e mostram a nossa experiência pascal que se renova em cada domingo.

O Domingo é o dia da ressurreição de Cristo.

O Domingo é o dia em que a COMUNIDADE se encontra para celebrar a fé e professar que Jesus é o Senhor.

As comunidades cristãs descobrem Jesus ressuscitado

- no "encontro" com o amor fraterno,
- no perdão aos irmãos,
- na Palavra proclamada,
- e no pão (Corpo de Jesus) partilhado,

A **Assembléia** dominical da Comunidade (isto é, a Eucaristia ou a Celebração da Palavra de Deus) é o lugar privilegiado para encontrar o Ressuscitado e ouvir a sua Palavra.

Não basta rezar em casa e assistir à missa pela TV... (a não ser em caso de impossibilidade).

Em casa podemos fazer a experiência de Deus, mas não a do Ressuscitado, porque Ele faz-SE presente **onde a Comunidade estiver reunida em Seu Nome...**

"As portas estavam trancadas por medo dos judeus..."

Mais do que as portas e janelas, era o coração dos Apóstolos que estava fechado..

O Ressuscitado libertou-os do medo e trouxe-lhes a alegria...

O medo daquela comunidade retrata a situação de insegurança e de fragilidade, que domina ainda hoje, as nossas comunidades.

Mas Cristo dissipa todos os medos.

Àquela comunidade fechada e com medo,

- Jesus transmitiu o **Dom da PAZ**... e do **PERDÃO**:

"A Paz esteja convosco..."

" A quem perdoardes os pecados...ficarão perdoados"

- Jesus comunicou o **ESPÍRITO SANTO**:

"SOPROU SOBRE ELES e disse: ... recebei o Espírito Santo..."

- Jesus enviou-os em **MISSÃO**:

- "Como o Pai me enviou, eu também VOS ENVIO A VÓS..."

O Episódio de Tomé é uma CATEQUESE SOBRE A FÉ:

Inicialmente, Tomé exigiu provas, só acreditava vendo...

Não valorizou o testemunho da Comunidade.

Não percebeu os sinais de vida nova, iniciada pela ressurreição de Cristo...

Fora da comunidade, não encontrou o Cristo ressuscitado.

Depois, voltando à comunidade, no "dia do Senhor" (Domingo), encontrou-O e faz uma linda profissão de fé: ***"Meu Senhor e meu Deus"***.

Também hoje, quem não encontrou o Ressuscitado na Comunidade dos cristãos precisa de "provas" para acreditar.

Todos somos convidados à bem-aventurança dos que acreditam sem ver...

Peçamos a Deus, nesta celebração, que a nossa vida, através de gestos concretos, torne bem visível aos homens de nosso tempo, que Jesus está ainda vivo.

Esforcemo-nos também para que as nossas Assembleias dominicais sejam uma manifestação da nossa fé e uma proclamação de que Jesus é o Senhor.